



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Violência Contra Adolescentes Atendidos Em Um Hospital Referência De Pernambuco No Período De 2009 A 2012

Autores: TACIANA MIRELLA BATISTA DOS SANTOS (UPE); LYGIA MARIA PEREIRA DA SILVA (UPE); POLLYANNA DE ANDRADE ARAGÃO (ISM); YASMIN GABRIELLA CARDOSO DOS SANTOS (UPE); GRIZIELLE SANDRINE DE ARAÚJO ROCHA (UPE); KICYANNA SILVA LACERDA (UFPB); ALINE PRISCILA REGO DE CARVALHO (UFPE); SABRINA ROBERTA VITORINO SANTIAGO (UPE); TARCÍSIA DOMINGOS DE ARAÚJO SOUSA (UPE); MIRIAN DOMINGOS CARDOSO (UPE)

Resumo: Objetivo: Caracterizar os casos de violência contra adolescentes atendidos em um hospital referência de Pernambuco no período de 2009 a 2012. Metodologia: Estudo é de caráter transversal, conduzido a partir da análise de banco de dados do serviço social de um hospital referência em Pernambuco e registrados na base de dados da Rede Interna de Atendimento a Criança e Adolescente Vítimas de Violência (RIACA). A população compreendeu todos os adolescentes (10 a 19 anos), vitimizados pelas diversas formas de violência no estado de Pernambuco (n= 638), atendidos na instituição, no período de 2009 a 2012. Resultados: Os meninos (72%) foram mais acometidos em relação às meninas. A faixa etária de 10 a 14 anos representou 53,4% da amostra. A etnia parda foi a mais registrada (82%). O principal tipo de violência perpetrada foi a física seguida da negligência para ambos os sexos. Os adolescentes residiam principalmente na região metropolitana, principalmente nos município de Recife com 128 casos (37,9%), Olinda com 67 casos (10,5%) e Jaboatão dos Guararapes com 51 casos (8%). Os principais denunciante foram: a mãe em 252 casos (39,5%), uma criança ou o próprio adolescente em 138 casos (21,6%) e os parentes em 95 casos (14,9%). O agressor mais prevalente era desconhecido da vítima (26%) e em 12 casos houve reincidência da violência. Conclusões: A violência foi perpetrada principalmente em adolescentes do sexo masculino e de cor parda, sendo a agressão física o principal tipo de violência e a mãe a principal denunciante, os principais agressores não foram identificados.